

## DESFOLHA QUÍMICA E INDUÇÃO DE BROTAÇÃO DA GOIABEIRA, CV. PALUMA

Gonzaga Neto, L.; Amaral, M.G. do; Leódidio, J.M.C.

EMBRAPA-CPATSA (Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido).  
Cx. Postal 23 - 56300-000 - Petrolina-PE

As áreas irrigadas do Nordeste brasileiro têm apresentado um crescimento significativo. Nestes pólos de irrigação a fruticultura apresenta destaque importante, sendo a goiabeira uma cultura que tem despertado o interesse dos produtores. Estima-se, hoje, somente no submédio São Francisco uma área plantada próxima de 600 a 700 hectares. A irrigação nesta região proporciona a goiabeira vários surtos de crescimento, o que possibilita colheitas quase contínuas durante todo o ano. Isto além de dificultar o controle das principais pragas dos frutos, não permite ao pequeno irrigante, um volume de frutos que lhe assegure algumas vantagens competitivas. Considerando estes aspectos foi desenvolvido um estudo com o objetivo de uniformizar a queda das folhas, induzindo a planta a uma brotação uniforme, o que resultaria numa floração, frutificação e colheita também uniforme dos frutos, e com redução do ciclo de colheita. O experimento foi desenvolvido num vertissolo, empregando-se um delineamento experimental de blocos ao acaso, com três plantas por parcela e três repetições. Os tratamentos resultaram da combinação de três concentrações de uréia (5, 10 e 15%) e quatro concentrações de cianamida hidrogenada (1,5; 2,0; 2,5 e 3,0%), além da inclusão de dois tratamentos adicionais (poda sem aplicação; e sem poda e sem aplicação). Foram avaliados: Percentual visual de desfolha; produção por planta; número de frutos e ciclo de colheita. A aplicação de uréia a 10 ou 15% redundou em um desfolhamento estimado de 70 a 80% da planta, em relação a testemunha. Apesar de não ter havido diferença estatística entre os tratamentos, quanto à produção, número e peso médio dos frutos, verificou-se, Tabela 1, que a desfolha manual e poda sem aplicação química (prática do produtor) resultou na menor produção absoluta registrada, 42,3 kg/planta/safra, enquanto que a utilização da uréia, como desfolhante, associada a aplicação da cianamida hidrogenada, proporcionou produção de 68,73 kg/planta/safra. Verificou-se também, mesmo não sendo detectada diferenças estatística, que em termos absoluto houve ganho que não se refere ao número e peso médio do fruto, quando se utilizou a desfolha química com uréia, seguida da poda e aplicação da cianamida hidrogenada. Conclui-se, por isso, que a prática da desfolha química com a utilização da uréia e aplicação de cianamida hidrogenada apresenta vantagens quando comparada ao tratamento tradicional adotado pelos produtores de goiaba do submédio São Francisco.

*o estudo: Brotação induzida, Desfolha artificial:*